



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
4A.CÂMARA DE COORDENAÇÃO E REVISÃO**

- Meio Ambiente e Patrimônio Cultural -

GRUPO DE TRABALHO EMERGÊNCIAS CLIMÁTICAS

ATA DE REUNIÃO

26/09/2024

Presentes as quatro integrantes atuais do GT em epígrafe, Analúcia Hartmann, Suzana Fairbanks, Maria Capucci e Flávia Rigo Nóbrega.

Após discussões sobre a possibilidade de acréscimo de novos integrantes para o GT, bem como sobre a possibilidade de utilização de Inteligência Artificial para fazer as atas das reuniões e elaboração de relatórios, Analúcia Hartmann introduziu o tema do estabelecimento de novas metas para o Grupo, inclusive em substituição do extenso documento juntado no PGEA.

Suzana Fairbanks compartilhou o progresso na análise do manual do CNMP sobre desastres socioambientais e mudanças climáticas, destacando a importância de definição de uma atuação federal, sem sobreposição com as atribuições estaduais.

O Grupo também debateu acerca da criação de um guia prático para ações de preparação para desastres, e considerando as experiências recentes e a necessidade de uma abordagem clara e eficaz.

Na sequência, foi discutida a viabilidade de fiscalização dos recursos federais para prevenção e respostas a desastres. Analúcia Hartmann propôs a apresentação de sugestão de orientação da 4ª CCR, para acompanhamento e fiscalização da utilização dessas verbas. Flávia Rigo Nóbrega levantou preocupação sobre possíveis conflitos de atribuição com a 1ª CCR, enquanto Analúcia Hartmann sugeriu focar em questões ambientais, especialmente na recuperação de áreas degradadas com reflorestamento e no impedimento de reocupação de áreas de risco.

Também foi abordada a necessidade de articulação para o estabelecimento de uma orientação emergencial sobre a atuação do MPF em relação a desastres, prevenção e resposta imediata.

Maria Capucci propôs estratégias para adaptação a desastres, incluindo um checklist para os MPs e a revisão de zoneamentos ecológico-econômicos em áreas de risco.

Flávia Rigo Nóbrega destacou a falta de mapeamento em muitas regiões do país, sugerindo que os colegas deveriam buscar informações sobre as áreas de risco em suas localidades. Analúcia Hartmann e Suzana Fairbanks concordaram sobre a importância de uma atuação prática e eficiente do MPF, focando na fiscalização dos recursos e nas políticas federais, sem sobrepor-se ao trabalho dos MPEs.

O grupo discutiu a necessidade de criar um enunciado urgente para a 4ª CCR sobre sistemas de prevenção e alerta, com foco em levantamentos geológicos, fiscalização de recursos públicos e articulação com o MPE. Analúcia Hartmann propôs escalonar a criação de um manual completo, incluindo instrumentos de planejamento e formas de articulação, com prazo de início até outubro/24.

Maria Capucci propôs a criação de mapeamento de áreas de risco para chuvas, sugerindo contato com CEMADEN e MMA para informações atualizadas. Analúcia Hartmann concorda e sugere a instauração de um PA específico para esse levantamento, ficando Maria Capucci responsável por essa tarefa. O grupo discutiu a importância de objetivar as áreas de risco de inundação, deslizamento e desabamento, para o kit de atuação nas cidades mapeadas.

O GT concordou com a necessidade de serem criados fóruns de debate sobre mudanças climáticas nos estados e de identificar cenários de riscos específicos para cada

região. O grupo também abordou a questão da coordenação entre o MPF e os MPEs, bem como a necessidade de se continuar pressionando por ações efetivas, mesmo diante de possíveis arquivamentos pelos colegas.

Maria Capucci propôs a criação de um ofício de litigância climática em cada estado, como forma de melhorar a atuação do GT. Analúcia Hartmann sugeriu a criação ou a integração a fóruns estaduais com essa finalidade. Suzana Fairbanks mencionou a possibilidade de sugerir uma especialização em São Paulo para preencher uma vaga aberta de ofício ambiental.

Finalmente, o GT discutiu a organização de uma reunião virtual com colaboradores externos ao GT. Foram listados pelo Grupo: Observatório do Clima, ICS, Arayara e IPAM, limitando-se o número de participantes para manter o foco. Analúcia Hartmann sugeriu o envio de ofício de convite e o GT deverá estabelecer datas possíveis para reunião. O GT ainda discutiu a importância de haver representantes capacitados em cada estado para lidar com as questões climáticas e articular políticas públicas.

Resumo e próximas etapas:

- Maria Capuci: fazer levantamento de informações sobre áreas de risco com o CEMADEN e o MMA;
- Analúcia Hartmann: instaurar um PA sobre o levantamento de áreas de risco e contatos com os órgãos;
- GT: elaborar orientações para atuação dos colegas em relação à prevenção e resposta rápida em sistemas de alerta;
- GT: definir metas concretas e factíveis para o plano de metas do GT;
- GT: preparar ofício padrão de convite para reunião com possíveis colaboradores externos;
- GT: discutir com a Câmara a possibilidade de solicitar a indicação de um representante por estado para concentrar a litigância climática.

ANALÚCIA DE ANDRADE HARTMANN

Procuradora Regional da República

FLÁVIA RIGO NÓBREGA

Procuradora da República

MARIA REZENDE CAPUCCI

Procuradora da República

SUZANA FAIRBANKS LIMA DE OLIVEIRA

Procuradora da República



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

Assinatura/Certificação do documento **PGR-00441082/2024 ATA**

.....
Signatário(a): **SUZANA FAIRBANKS LIMA DE OLIVEIRA**

Data e Hora: **05/11/2024 18:18:00**

Assinado em nuvem

.....
Signatário(a): **MARIA REZENDE CAPUCCI**

Data e Hora: **05/11/2024 19:42:12**

Assinado com login e senha

.....
Signatário(a): **FLAVIA RIGO NOBREGA**

Data e Hora: **06/11/2024 21:35:12**

Assinado com login e senha

.....
Signatário(a): **ANALUCIA DE ANDRADE HARTMANN**

Data e Hora: **07/11/2024 15:31:43**

Assinado em nuvem

.....
Acesse <http://www.transparencia.mpf.mp.br/validacaodocumento>. Chave 0d161d81.adc8109a.a63657f0.9a3e9c7e